

Treinamento Pré-Antártico



Durante o período de 6 a 13 de agosto, no Centro de Avaliação da Ilha da Marombaia, no Rio de Janeiro, foi realizado o Treinamento Pré-Antártico (TPA), como parte da segunda fase do processo para selecionar o Grupo-Base (GB), que é formado por dezessete militares da Marinha do Brasil que permanecem durante um ano na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), para garantir o apoio às atividades científicas realizadas por pesquisadores, que também participam dessa qualificação para atuar na região.

Realizaram o treinamento 71 pesquisadores de 23 diferentes projetos de pesquisa, e cerca de 50 militares candidatos ao GB, além da equipe de coordenação, composta, dentre outros, por psicólogos do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha e educadores físicos do Centro de Educação

Física Almirante Adalberto Nunes.

O treinamento tem como objetivo proporcionar os conhecimentos básicos necessários ao exercício de atividades no ambiente antártico, avaliar a adaptabilidade e capacidade física dos participantes, além de dar prosseguimento ao processo seletivo dos militares que vão garantir a operação e a manutenção da Casa do Brasil na Antártica.

Durante oito dias, foram realizadas palestras sobre temas antárticos, ministradas por representantes dos Ministérios das Relações Exteriores; da Ciência, Tecnologia e Inovação; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, dentre outras instituições vinculadas ao Programa Antártico Brasileiro.

As atividades práticas envolveram voos em aereo-

nave da Marinha (Helicóptero UH-17); utilização e manobras com bote inflável; montagem, desmontagem e vivência em acampamento; e exercícios de educação física ao ar livre.

Em prol do processo seletivo do GB, foram conduzidos exercícios em estrutura que simula as instalações da EACF, quando puderam ser analisados, dentre outras características e aptidões, o conhecimento técnico dos candidatos e a sua capacidade de tomada de decisão em situações extremas.

A edição 2023 do TPA além de permitir a seleção do GB, qualificando militares e pesquisadores para atuarem no continente gelado, também contribuiu sobremaneira para a integração de todos os participantes, fundamental para o bom andamento das atividades na Antártica.

